

POEMA PARA A FEIRA

Na Feira da UFPA, tudo de bom acontece
Há interação com o público e o produtor na TV aparece
A alegria é presente, a tristeza vai embora
É gente atendendo gente
Quando não dá para ir, a gente fica triste e até chora
A organização é pai d'égua: E não há nenhuma distinção
Quem vende isso ou aquilo
O que vale é a emoção de vender com qualidade
Produto sem atravessador
Tudo agro ecologicamente plantado e colhido diretamente do produtor.

Olha o jambu chegando
A banana amarelando
A bike som divulgando, o produtor vai mandando
Desce cesta, monta mesa, arruma produto, abre isopor
É polpa, é queijo, é a manteiga
Doce de leite seu doutor
O frango já vem preparado
O tucupi está na garrafa, cozido ou feiro molho
Pra apimentar o pirão escaldado

Abacaxi de Barcarena
Hortaliças de São Miguel
Irituia com suas polpas e frutas
Santa Maria com seu mel
Augusto Corrêa tem a farinha
E me perdoe quem eu esqueci
Mas povo amigo, produtores, tudo de bom tá aqui
Organização nota mil, que nomes não dá pra citar,
Meu abraço apertadinho
Quando termina uma feira
A saudade é tremenda
Até a feira que virá.

Ana Alice
Produtora rural do Município de Irituia-PA